

AUTOPARAPSIQUISMO CIRCUNSCRITO (AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoparapsiquismo circunscrito* é a condição de ocorrência notória de parafenômenos vivenciados de modo espontâneo pela conscin, homem ou mulher, em espaços parapsíquicos interassistenciais otimizados, ao modo de ambiência docente, tertúlias conscienciológicas, cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas, paradoxalmente desapercibidos pelo mesmo autopercipiente disperso, desatento aos padrões holopensênicos esterilizadores da autossinalética energossomática, presentes nos âmbitos social, familiar ou profissional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *circunscrito* deriva do idioma Latim, *circumscripum*, particípio passado de *circumscribere*, “circunscrever”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autoparapsiquismo adstrito. 2. Autoparaperceptibilidade circunstancial. 3. Autoparanormalidade localizada. 4. Autossensitividade restrita. 5. Autoparapsiquismo localizado.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoparapsiquismo circunscrito*, *autoparapsiquismo circunscrito eventual* e *autoparapsiquismo circunscrito habitual* são neologismos técnicos da Autoparapercepciologia.

Antonimologia: 1. Autoparapsiquismo contínuo. 2. Autoparaperceptibilidade incondicional. 3. Autossensitividade permanente.

Estrangeirismologia: o autoparapsiquismo interassistencial *fulltime*; o autoparapsiquista *flâneur* descompromissado; o *feedback* autoparapsíquico constante; o *tour de force* das autossuperações parapsíquicas; a pergunta multidimensional ecoante: *anybody home?*; o parapsíquico *good fellow* com o qual os amparadores não podem contar; a personalidade inconfiável, descumpridora de compromissos e horários, *toujours dans les vapes*; o *Convivarium*; o *Paraperceptarium*; o *Autocognitarium*; o *Acoplamentarium*; o *Tenepessarium*; o *Ofiexarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à coerência da autoparaperceptibilidade evoluída.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Há parapsiquistas surdos. Amparadores não dormem. Impressões são autoparapercepções.*

Coloquiologia. Eis parêmia relativa à Perdologia representando o contexto do autoparapsiquista desatento: – “*Quem vai ao ar, perde o lugar*”.

Ortopensatologia: – “**Parapsiquismo.** É preferível a **paraperceptibilidade** discreta, porém constante, do que o *show* parapsíquico esporádico ou eventual”. “A diferença entre o **conscienciólogo veterano** e a conscin vulgar é a capacidade de discriminação dos detalhes das autovivências do parapsiquismo”. “– “O que faz uma pessoa não valorizar o parapsiquismo?” Para alguém valorizar o autoparapsiquismo precisa passar pelo gargalo pessoal evolutivo. Para isso, carece deixar de pensar em sua vaidade, no egoísmo ou egão, redutores da **autocosmovisão**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dispersividade; o holopensene pessoal da inquietação; o holopensene pessoal segmentado; a autopensenização monofásica; a autopensenização confusa; a autopensenidade fragmentada; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os intrusopensenes; a intruso-

pensenidade; a subjugação às fôrmas holopensênicas redutoras do autodiscernimento; o mater-pensene ansioso; a autorretilinearidade pensênica.

Fatologia: os surtos de obnubilação; a autoinsegurança emocional impedidora da autoconfiança parapsíquica; a falta do trabalho de consolidação da autestima parapsíquica sadia; a fuga às autorresponsabilidades parapsíquicas cotidianas; o medo do autenfrentamento de carências e conflitos pessoais e familiares; a falta de planejamento autoproexológico; os descuidos com a própria saúde; a baixa autocrítica; a atenção saltuária do infantilismo adulto impedindo a assunção de tarefas parapsíquicas avançadas; a superficialidade da heterocrítica; os interesses egoicos postos à frente do desenvolvimento autoparapsíquico cosmoético; a postergação das mudanças de temperamento, urgentes e cirúrgicas; a esquiva das autorrecins pelo temor de abrir mão de autacomodações existenciais; o notório atraso de vida trazido pela falta de utilização do parapsiquismo vanguardista; o desconhecimento do megatrafor e megatrafar; a falta de compromisso e de engajamento com o prioritário; a desatenção ao essencial; a influência dos ambientes *passando batida*; as autorrenovações eternamente adiadas; a gritante necessidade de assistência familiar tarística deixada de lado; a leniência e permissividade com os próprios erros de despriorização; a ausência de empatia; a ignorância parapsíquica estagnada; a necessidade de busca da autossuficiência relativa; a preferência pelo trabalho assistencialista formado por grupo de personalidades afetivamente carentes; a fuga da autopesquisa inadiável; o interesse pela problemática alheia atrelado à vaidade, tão somente; a falta de interesse e desmotivação pela própria melhoria; o *gap* entre o *previsto* e o *realizado* no projeto intermissivo; a constante sonolência irresistível e inconsciência nos trabalhos parapsíquicos, jamais investigadas a fundo; o descaso quanto à alimentação e exercícios físicos onerando os amparadores; a importância do banimento da subcerebralidade pessoal em todos os aspectos da vida humana; os óbices existenciais supervalorizados hiperdimensionados na condição de “desculpa esfarrapada” para não mudar; a ausência de novos rumos autoproexológicos; a produtividade consciencial “no vermelho”; as potencialidades macrosomáticas anuladas pela dispersividade e ansiosismo; as diferentes fases do desenvolvimento parapsíquico da conscin intermissivista.

Parafatologia: o autoparapsiquismo circunscrito; a ausência de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorrepressão parapsíquica causadora de diversas enfermidades diagnosticadas psicossomáticas pela douda ignorância energética geral; o desinteresse e falta de sensibilidade autoparapsíquica circunstancial; o desleixo com o estudo detalhista da autossinalética energoparapsíquica; a labilidade parapsíquica de base psicoafetiva deixada ao sabor dos ventos extrafísicos; o derrotismo autoparapsíquico obnubilando progressos possíveis; a ausência do megafoco autoparapsíquico interassistencial; a falta de refinamento autoparapsíquico; o desleixo com as autodefesas energéticas pelo parapsíquico fora de forma, sem condicionamento energosomático; o descaso com os autoparafenômenos sem registro disciplinado; a despriorização da disciplina, rigor e erudição autoparapsíquicas; a autodispersividade parapsíquica eventual ou constante; a falta de esmero e refinamento quanto às autoparapercepções; o desperdício das habilidades parapsíquicas; a postura superficial na abordagem de fatos e parafatos diários; a negligência autoparapsíquica quanto às demandas assistenciais domésticas; o ônus futuro por não assumir a multidimensionalidade de modo prioritário; o desprezo aos alertas conscienciais extrafísicos; os riscos permanentes insuspeitados do parapsiquista ectoplasta distraído; a preguiça de trabalhar com as próprias energias; a omissão quanto aos acidentes parapsíquicos de percurso; o parapsiquismo inconsciente; a desatenção parapsíquica crônica; a falta de respeito com os megaesforços dos amparadores extrafísicos, empenhados em manter contato; as semipossessões patológicas reiterativas ignoradas; a dessoma prematura em acidentes de percurso anunciados pelas consciexes amigas; a assistência parapsíquica autolúcida prestada nas *dobras* do cotidiano, não apenas nas *sobras* dos interesses; a coerência incorrupta fomentadora de autorrenovações e desenvolvimento autoparapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo despriorização–arrasto antievolutivo*; o *sinergismo negligência-desapreço*; o *sinergismo descompromisso-indelicadeza*; o *sinergismo inconsciência-negligência*; o *sinergismo preguiça-leviandade*; o *sinergismo inconsequência-acidente*; o *sinergismo das autodispersividades*.

Principiologia: o *princípio da autorresponsabilidade parapsíquica*; o *princípio da interdependência*; o *princípio patológico da autodesvalorização parapsíquica*; o *princípio equivocado de postergar o enfrentamento das dificuldades*; o *princípio da atenção multifocal*; o *princípio da priorização evolutiva*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) despriorizado*; o *código grupal de Cosmoética (CGC) desrespeitado*; os *códigos intermissivos descumpridos*; o *código das autodefesas energéticas transgredido*; o *código de conduta social necessitando aprimoramento*; o *código vigente despercebido*; os *códigos interconscienciais ignorados*.

Teoriologia: a *teoria da assim*; a *teoria da desassim*; a *teoria da autodefesa energética*; a *teoria da autossinalética energoparapsíquica*; a *teoria da atenção dividida*; a *teoria do automitridatismo*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Laboratoriologia: o *labcon autoparapsíquico confiável*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; a *vida pessoal transformada em laboratório conscienciológico da Parafenomenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapesquisadores*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Autocriticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo da assimilação*; o *efeito patológico da desatenção*; o *efeito perigoso da imprudência*; o *efeito mediato dos bloqueios energéticos*; o *efeito negativo da ansiedade*; o *efeito desastroso da pressa*; o *efeito tardio dos acoplamentos energéticos*; o *efeito imediato do erro*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autoparapsíquicas lúcidas*; as *neossinapses autoparapsíquicas obscuras*; as *neossinapses autoparapsíquicas equivocadas*; as *neossinapses autoparapsíquicas despercebidas*; as *neossinapses autoparapsíquicas pontuais*; as *neossinapses autoparapsíquicas despriorizadas*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo ressonância–dessonância*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo depurativo da pensosfera*; o *ciclo do desenvolvimento parapsíquico*; o *ciclo mesológico*; o *ciclo dos acoplamentos energéticos inevitáveis*.

Enumerologia: o *autoparapsiquismo travado*; o *autoparapsiquismo bloqueado*; o *autoparapsiquismo jejuno*; o *autoparapsiquismo veterano*; o *autoparapsiquismo intelectual*; o *autoparapsiquismo paracerebral*; o *autoparapsiquismo terapêutico*.

Binomiologia: o *binômio sensação–parapercepção*; o *binômio parapsiquismo ativo–parapsiquismo passivo*; o *binômio escolhas–consequências*; o *binômio MBE-EV*; o *binômio interferência–interferência*; o *binômio ganhos primários–ganhos secundários*; o *binômio nível evolutivo–dosagem informativa*; o *binômio técnica–resultado*.

Interaciologia: a *interação acoplamentista–coadjutor*; a *interação forma holopensênica patológica–esterilização parapsíquica*; a *interação cultura parapsíquica–autopesquisa científica*; a *interação distração–anulação*; a *interação ganhos secundários–perdas colaterais*; a *interação mentalsoma–holochakra*; a *interação autossinalética energoparapsíquica–córtex pré-frontal*.

Crescendologia: o *crescendo* patológico semipossessão-possessão; o *crescendo* assistido-assistente; o *crescendo* do autodomínio holossomático; o *crescendo* despertamento-derpeticidade; o *crescendo* autoparapsíquico multiexistencial; o *crescendo* autolucidez-hiperacuidade.

Trinomiologia: o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio tenepes-ofiex-reurbex; o trinômio boa vontade–boa intenção–autodiscernimento; o trinômio vaidade-jactância-persporrência; o trinômio inconstância-inconsequência-inconsistência; o trinômio responsabilidade-disponibilidade-prestimosidade; o trinômio amparador-assistente-assistido; o trinômio desatenção-desinteresse-desvalorização.

Polinomiologia: o polinômio senha-sinal-signo-sintoma; o polinômio estímulo-percepção-parapercepção-registro; o polinômio dispersão-assimilação-semipossessão-possessão; o polinômio atenção-autavaliação-decisão-ação; o polinômio superficialidade-leviandade-frivolidade-veleidade; o polinômio desmotivação-desânimo-desinteresse-desencanto; o polinômio autopesquisa-autorganização-autocosmoética-autocura.

Antagonismologia: o antagonismo autossinalética energoparapsíquica mapeada / autoconvicções parapsíquicas frágeis; o antagonismo assim / desassim; o antagonismo médium inconsciente / parapsíquico autolúcido; o antagonismo ilusão / realismo; o antagonismo achismo / cientificismo; o antagonismo atenção dividida / desatenção; o antagonismo detalhismo / generalização; o antagonismo comedimento / excesso.

Paradoxologia: o paradoxo de o autoparapsiquista proativo saber ser passivo-atento às orientações sutis dos amparadores; o paradoxo de a disponibilidade do assistente poder ser dinâmica sem ser agitada; o paradoxo de o parapsiquista de alto nível ter baixa autoconfiança; o paradoxo da conscin teoricon, eterna aluna de cursos conscienciológicos, sem autopesquisa teática; o paradoxo autodefensivo; os paradoxos comportamentais criados pela labilidade parapsíquica; o paradoxo do bifrontismo consciencial.

Politicologia: a parapsicocracia; a coerenciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei de causa e efeito; as leis da Projeciologia; as leis do autoprogresso através da interassistência; a lei das afinidades; a lei da meritocracia; as leis policármicas.

Fobiologia: a autorganizaciofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da mediocrização; a síndrome do oráculo; a síndrome da bipolaridade, modismo diagnóstico face a quadros parapsíquicos inconclusivos ignorados; a síndrome da labilidade parapsíquica de origem emocional.

Maniologia: a mania de intromissão parapsíquica na vida alheia; a mania de falar levemente sobre as autexperiências parapsíquicas perdendo a credibilidade social; a mania de ignorar os alertas da multidimensionalidade; a mania de deixar tudo para amanhã; a mania da impontualidade; a mania da pusilanimidade.

Holotecologia: a parapsicoteca; psicossomatoteca; a obstrusoteca; a misticoteca; a ego-teca; a absurdoteca; a incoerencioteca.

Interdisciplinologia: a Autoparapercepciologia; a Incoerenciologia; a Autassediologia; a Autodesassediologia; a Parapatologia; a Perdologia; a Autodispersologia; a Interassistenciologia; a Autoparafenomenologia; a Autocosmoeticologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade parapsíquica *boa-praça* autoirresponsável; a conscin assimilada; a conscin autassediada; a conscin obnubilada; a isca humana inconsciente; o ser disperso; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o parapsíquico tipo “paizão”; o médium místico inconsciente; o sensitivo *boca de sapo*; o parapsíquico intrusivo; o líder familiar sensitivo manipulador; o projetor inconsciente; o assistente taconístico; o *desligadão*.

Femininologia: a acoplamentista; a parapsíquica tipo “mãezona”; a médium mística inconsciente; a sensitiva *boca de sapo*; a parapsíquica intrusiva; a líder familiar sensitiva manipuladora; a projetora inconsciente; a assistente taconística; a *desligadona*.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens subjectus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoparapsiquismo circunscrito *eventual* = aquele promovido pelos próprios amparadores funcionais da conscin inexperiente, evitando evocações e assimilações energéticas desnecessárias; autoparapsiquismo circunscrito *habitual* = aquele condicionado pela própria conscin dispersa, percebendo fenômenos parapsíquicos somente quando em atividades de campo bioenergético.

Culturologia: a cultura autoparapsíquica; a cultura da desinibição parapsíquica; a cultura da atenção dividida; a cultura autofenomenológica; a cultura da Autossinaleticologia; a cultura intermissiva; a cultura social.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autoparapsiquismo circunscrito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
03. **Autoparapsiquismo a florado:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
05. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
07. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
09. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Pararreeducador autoparapsíquico:** Interreeducaciologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

A OCORRÊNCIA INDESEJÁVEL DO AUTOPARAPSIQUISMO CIRCUNSCRITO PERMITE IDENTIFICAR O EFEITO NOCIVO DA DISPERSIVIDADE NA CONSCIN, SOB PADRÕES HOLOPENSÊNICOS REDUTORES DO DISCERNIMENTO MAGNO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a ocorrência de autoparapsiquismo circunscrito na cotidianidade? Em quais ambientes e circunstâncias? Quais as providências tomadas por você, hoje, para manter o autoparapsiquismo lúcido?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 63, 130, 132, 179, 198 e 353 a 358.
2. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 92, 95, 119, 122, 124, 129, 144, 152 e 186.
3. **Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria***; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 14 a 17, 42 a 45, 56, 66 a 69, 74 a 85, 94, 95, 150 e 151.
4. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 41, 51, 76 a 79, 91, 130, 193 e 217.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.241 a 1.243.
6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 256, 257, 531, 583, 794, 799 a 802 e 877.
7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 232, 242, 265, 326, 374, 390, 446, 453, 462, 473, 546, 551, 555, 558, 567, 570, 604, 609, 673, 677 e 683.

M. L. B.